

CIRCO EM TRÂNSITO: NOVAS DINÂMICAS DA ITINERÂNCIA CIRCENSE

Diana Alves de Souza Magalhães¹

A pesquisa investiga novas formas de itinerância circense na contemporaneidade, com foco em companhias que utilizam veículos populares como suporte para criação, circulação e ocupação cultural. A prática circense, historicamente marcada por transformações, mantém a itinerância como princípio estruturante. O espetáculo “Palhaça é a Mãe!”, integra a tese *Circo em trânsito: novas dinâmicas da itinerância circense*. Inspirada nos saltimbancos (Silva, 2022), a criação transforma uma Kombi em casa, cena e corpo em movimento. Oriunda do circo-escola, a artista inaugura, com o filho, uma nova geração circense, fundada na experiência compartilhada e na reinvenção contínua desse universo. A pesquisa articula três eixos: mapeamento de coletivos que utilizam veículos populares, via técnica *snowball*; adaptação de uma Kombi da pesquisadora como dispositivo artístico-cultural; e circulação do espetáculo, orientada por abordagem cartográfica. A pesquisa parte da noção de “corpos multidão”, reconhecendo nos artistas itinerantes potências de resistência e criação, com modos de vida e arte indissociáveis. A Kombi, símbolo da mobilidade urbana e da cultura popular, torna-se dispositivo cênico e poético. Sua estrutura inacabada opera como metáfora do processo criativo: corpo em transformação, cena em construção. O espetáculo, rizomático (Deleuze; Guattari, 1995), múltiplo e instável, afirma-se como gesto cartográfico (Salles, 2011), em que o percurso físico e estético se entrelaçam. A pesquisa-criação valoriza o percurso como saber e o inacabado como potência.

Palavras-chave: circo; Kombi; itinerância; criação; arte em processo.

Referências:

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Coleção Trans, v. 1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. p. 11–38.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Intermeios, 2011.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia. Orientação: Prof(a). Dra. Rita de Cassia Fernandes

SILVA, Ermínia. Circo-teatro: Benjamin de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil.
Organização: Itaú Cultural. São Paulo: Itaú Cultural; WMF Martins Fontes, 2022.